

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15369 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 01-Educação Intercultural, Educação Ambiental e Decolonialidade na Amazônia

IDENTIDADES, SUJEITOS E CULTURAS BRASILEIRAS E VENEZUELANAS: A MÚSICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Andressa Sousa do Nascimento - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Ivete Souza da Silva - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

IDENTIDADES, SUJEITOS E CULTURAS BRASILEIRAS E VENEZUELANAS: A MÚSICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Resumo: Este trabalho é recorte da dissertação de Mestrado em andamento no programa de Mestrado em educação em processos inclusivos. O estado de Roraima passa desde 2017 por uma transformação social e cultural com a chegada de imigrantes venezuelanos, inserindo-se na sociedade local e integrando a cultura do estado de fronteira. O Objetivo dessa pesquisa é investigar como o ensino de Música pode contribuir nos processos inclusivos da comunidade venezuelana em escola uma da educação básica em Boa Vista. A pesquisa possui enfoque qualitativo aplicado ao tipo pesquisa cartográfica, no estudo das relações interculturais entre estudantes brasileiros e venezuelanos, buscando através do ensino de Música contribuir nesse processo. Os referenciais teóricos presentes até o momento são: Alencar (2019), Aragão e Santi (2018) Bauman (2006), Deleuze e Guattari (2006) Oliveira (2019), Pabis e Martins (2014), Freire (1970), Freire (1992), Fanon (1968), Fleuri (2003) Hall (2006), Kastrup (2009), a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1998), BNCC (2017) e DCN. Fundamentada nesses autores pretendemos ressaltar a importância do ensino de Música, enquanto área de conhecimento que busca ampliar a autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos estudantes, como possibilidade para uma educação com perspectiva intercultural e inclusiva.

Palavras-chave: Migração. Educação Inclusiva. Ensino de Música. Paulo Freire

Por ser um estado localizado no extremo norte, que faz fronteira com a Venezuela e República Federativa da Guiana Inglesa, Roraima foi um dos destinos escolhidos pelos migrantes venezuelanos. O fluxo migratório em Roraima intensificou-se entre 2017 e 2018, e agora em 2022 já observamos como o ingresso dessa população transformou o ambiente social da cidade de Boa Vista. A comunicação com a mistura das línguas portuguesa e espanhola, que antes era apenas uma constante vivida na fronteira Brasil/Venezuela nas cidades de Pacaraima e Santa Helena, agora é uma realidade também nos ambientes da sala de aula. Desta forma, buscaremos através desta pesquisa, analisar como o ensino de Música pode promover a inclusão a partir de uma perspectiva intercultural de educação entre estudantes brasileiros e venezuelanos no Ensino Fundamental na Escola Estadual Coema Souto Maior Nogueira, em Boa Vista, e investigar quais são os desafios desse processo. Os referenciais teóricos presentes nesta pesquisa até o momento são: Alencar (2019), Aragão e

Santi (2018) Bauman (2006), Deleuze e Guattari (2006) Oliveira (2019), Pabis e Martins (2014), Freire (1970), Freire (1992), Fanon (1968), Fleuri (2003) Hall (2006), Kastrup (2009), a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1998), BNCC (2017) e DCN, que buscam apresentar proposições teóricas para embasar o estudo investigativo que pretendemos realizar. Fundamentada nesses autores, ressaltamos a importância do ensino de Música, enquanto área de conhecimento que busca ampliar a autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos estudantes, como possibilidade para uma educação com perspectiva intercultural e inclusiva. Para esta pesquisa será adotado o enfoque qualitativo aplicado ao tipo pesquisa cartográfica, tendo como objeto de estudo das relações entre estudantes brasileiros e venezuelanos, e como a Música enquanto unidade temática que pode contribuir nesse processo. A cartografia, termo originalmente do campo da geografia, passou a ser vista, também, pelo enfoque do que se convencionou chamar de filosofia da multiplicidade, uma vez que, a cartografia, de Deleuze e Guattari, busca em diferentes espaços as especificidades necessárias para compor uma área dinâmica. Dessa forma pensaremos o ensino da Música, como possibilidade para uma educação com perspectiva intercultural e inclusiva. Estudos da UNHCR (The UN Refugee Agency), os refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil enfrentam desafios para se integrarem ao sistema educacional, aos programas de proteção social e ao mercado de trabalho formal. Conforme a pesquisa, os estudantes venezuelanos têm maior probabilidade de estarem matriculados em anos e séries mais baixas do que seus colegas brasileiros. Considerando o fenômeno da interculturalidade, a partir da visão de Silva, Hall e Woodward (2014), “A migração produz identidades plurais, mas também identidades constadas, em um processo caracterizado por grandes desigualdades”, tornando diverso o ambiente da sala de aula. (p.30). Ao contemplarmos as diferenças e subjetividades, dos estudantes da Escola Estadual Coema Souto Maior, em Boa Vista, podemos sugerir a promoção da integração intercultural por meio de atividades de Educação Musical como, por exemplo, apreciação musical, leitura e compreensão das letras em ambos os idiomas, compreensão de parâmetros, além do fazer musical, em diferentes contextos que o próprio repertório pode oferecer. Para Queiroz (2012, p.24), no que diz respeito à educação musical, a promulgação da Lei 11.769, em 18 de agosto de 2008 (Brasil, 2008), trouxe expectativa e dúvidas, fazendo emergir questões que precisam ser, cada vez mais, pensadas, analisadas e discutidas pela área. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) estipula que deve ser assegurado ao estudante o desenvolvimento de competências específicas de cada componente curricular, das quais destacamos a competência 1, que justifica o desenvolvimento da temática proposta, quando menciona em seu texto “dialogar com as diversidades” conforme a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação que em seu Art. 3º assegura educação para todos. Podemos observar como resultados parciais, que com o fenômeno da migração, no ambiente escolar em estudo, tornou-se mais diverso, plural e intercultural. Nesta pesquisa, buscamos compreender as dificuldades da inclusão de estudantes venezuelanos, e sugerir práticas pedagógicas afirmativas através do ensino da Música, buscando uma inclusão social mais justa que valorize as múltiplas identidades e culturas de ambas as nacionalidades dos sujeitos em questão.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. BNCC. Ministério da Educação. MEC. 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 14 maio. 2022.
- BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1996. Disponível em: . Acesso em: 14 maio. 2022.
- BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, 2008.
- BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea. Ministério do Desenvolvimento Regional (org.). **Imigração Venezuelana-Roraima: evolução, impactos e perspectivas.** Evolução, Impactos e Perspectivas. 2021. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37355&Itemid=432. Acesso em: 15 dez. 2022.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs 1: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Ed. 34/1995, 4ª reimpressão, 2006.
- FREIRE, P. Educação e Mudança. 34ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GONZÁLEZ, Jaime Ricardo Valenzuela; FAHARA, Manuel Flores. **Fundamentos de Investigación Educativa.** Escuela de Graduados En Educación: Editorial Digital Tecnológico de Monterrey, 2014. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Fundamentos-investigaci%C3%B3n-educativa-Volumen-Spanish-ebook/dp/B00Q9TBTR4>. Acesso em: 14 de maio de 2022.
- LUCKESI, Cipriano. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994.
- QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Música na escola: aspectos históricos da legislação nacional e perspectivas atuais a partir da lei n.º 11.769/2008. **Revista da Abem**, Londrina, v. 20, n. 29, p. 23-38, dez. 2012.
- SANTOS, Michael Carvalho dos; A educação musical na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Ensino médio: teias da política educacional curricular pós-golpe 2016 no Brasil. **Revista da Abem**, São Luís, v. 27, n. 42, p. 52-70, jan./jun. 2019.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Tomaz Tadeu da Silva (Org). Stuart Hall, Katryn Woodward. Petrópolis–RJ Vozes, 2014.